



INSTITUTO ARVUT

Ki Tetze (Quando Saíres) – Porção Semanal da Torah

Postado em : 30 Maio 2014 08:21 PM PDT



Deuteronômio, 21:10-25:19

Porção da Semana de | 31 de Agosto – 6 de Setembro, 2014 – Elul 5 – Elul 11, 5774

Em Poucas Palavras

A porção, *Ki Tetze* (Quando Saíres), detalha *Mitzvot* (mandamentos) especiais e raros, tais como a atitude para com um filho rebelde, um filho primogênito da pessoa amada ou da odiada, e o mandamento para enviar uma ave do ninho e não prejudicá-la, quando se tomam ovos ou filhotes da ave.

A porção também detalha muitas *Mitzvot* que lidam com a vida cotidiana, a ética e a ordem social, tais como o retorno de uma **perda**, divórcio, e a obrigação de ser atencioso com os outros em situações vulneráveis, tal como os pobres, os prosélitos, órfãos e viúvas. Além disso, a porção menciona a importância de uma **sentença justa**. A última *Mitzva* (singular de *Mitzvot*) é sempre lembrar o que fez *Amalek* a Israel quando saiu do Egito, quando ele saltou sobre eles quando estes não estavam preparados, e para apagar a memória de *Amalek*.

Comentários de Dr. Michael Laitman

A porção marca uma etapa no desenvolvimento espiritual após a recepção do ego, a recepção da má inclinação no Egito. Em primeiro lugar, a inclinação para o mal em nós deve aparecer, como está escrito: "Eu criei a inclinação do mal." Esta revelação acontece quando tentamos alcançar o amor aos outros, para sair de nós mesmos. Quando tentamos fazer isto, descobrimos o quanto estamos realmente imersos no amor próprio e no ódio aos outros. Naquela época nós



INSTITUTO ARVUT

determinamos que o nosso ódio aos outros e que nosso amor por nós mesmos é o que é chamado de "inclinação para o mal."

Esta revelação é um profundo trabalho interior. Isto não é tarefa pequena. Há uma razão muito boa porque está escrito: "Eu criei a inclinação para o mal." "Eu criei" significa que o Criador criou. O reconhecimento da inclinação para o mal em uma pessoa - que é o ódio aos outros e amar a si mesma - é precisamente o que nos coloca em contato com o Criador. A partir deste reconhecimento, uma pessoa marcha em um caminho de muito trabalho, tentando ser bom para os outros, como está escrito: "Ama o teu próximo como a ti mesmo." Então, a pessoa descobre grandes obstáculos internos, que, na verdade, vêm de cima, a partir do Criador. Este é o primeiro contato do homem com o Criador.

Após o contato inicial com o Criador, a pessoa começa a se mover junto com Ele, em parceria. Isto é, quando existe, "Eu criei a Torá como tempero", e uma pessoa tem alguém a quem recorrer, alguém para ajudar a corrigi-la.

É precisamente através da inclinação para o mal que uma pessoa entra em contato com o Criador. A inclinação para o mal é a mediadora, o conector entre o homem e o Criador. Esta é a única razão por que o homem precisaria dela. Talvez possamos levar uma vida inteira sem precisar de nada, até que nós tentemos nutrir amor aos outros, e depois vemos como isto é impossível.

Algumas pessoas reconhecem o mérito do amor aos outros pelos seus próprios sentimentos. É uma força de algo espiritual, para descobrir o sentido da vida, o seu objetivo, sua essência. Outros alcançam o amor aos outros por meio, do sofrimento, do desespero sobre a vida, ou uma crise global, como agora estamos vendo em todo o mundo. Estas pessoas procuram por uma saída para a situação em que estão, e descobrirem que o mundo tornou-se global, integral, e que a única opção que eles têm é se conectarem com outros de forma recíproca, ou mais ainda eles poderão estar com fome o dia seguinte.

Este fato está se tornando cada vez mais evidente. Algumas pessoas o descobrem através de uma força interior, e algumas são empurradas para isto pelo sofrimento. Mas, mais cedo ou mais tarde todos nós teremos que nos conectar com os outros em garantia mútua, mesmo que apenas para obter nosso sustento.

Nós estamos descobrindo que a conexão é impossível. Nossa natureza nos impede de nos conectarmos aos outros, como se estivesse nos fazendo falhar. Estamos começando a reconhecer que há uma governança maior aqui, que o Criador, a força superior, não esta nos deixando fazer nada. Neste tempo três de nós - eu, minha inclinação para o mal, e o Criador- começamos a trabalhar juntos, como Moisés no Egito.

Está escrito: "Vinde para o Faraó; porque Eu endureci o seu coração" (Êxodo 10: 1). Moisés, o Criador, e Faraó, todos trabalham juntos em nós. É assim que avançamos. Nós discernimos a inclinação para o mal, a ajuda feita contra nós, e nós não temos escolha, porque especificamente



INSTITUTO ARVUT

com a sua ajuda a pessoa se volta ao Criador. Se não fosse a inclinação para o mal, nós nunca nos voltaríamos para o Criador, nós nunca O descobriríamos, e nós nunca precisaríamos Dele.

Nós avançamos através de correções efetuadas na nossa inclinação para o mal, enquanto cada vez mais nos conectando através dela com o Criador. Quanto mais unidos nos tornamos à força geral de doação e amor que governa o mundo, mesmo que ela esteja oculta, mais nos tornamos expostos a ela, e a atribuímos a nós mesmos. Aprendemos a usar a nossa inclinação para o mal, e, eventualmente, de bom grado a renunciamos, porque ela foi criada para que nós a suprimíssemos.

Nesta porção estamos chegando a um maior nível de *Aviut* (densidade / espessura) da inclinação para o mal; expressa na *Mitzvot* especial acima mencionada. A *Mitzva* é uma correção da inclinação para o mal. Nossa inclinação para o mal é dividida em 613 desejos egoístas que temos de corrigir para ter a intenção de doar aos outros, para o amor aos outros. Nesta porção, estamos lidando com o maior, mais cruel e, mais pesado dos desejos. Embora pareça que encontremos estes desejos só raramente, na verdade, somente quando tivermos feito muitas correções leves, nós vamos conhecer a inclinação para o mal em nós que exige estes tipos de correções.

Segue então que a *Mitzva* relativa a um **filho** rebelde, o envio do pássaro, e o obscurecimento de Amalek são as *Mitzvot* mais difíceis. É verdadeiramente o nosso coração de pedra, a base de todo o mal. Isto produz o nosso contato final na nossa conexão eterna com o Criador, como o homem e o Criador se conectam juntos, "Israel, a Torá e o Criador são um" (O Livro do Zohar, Bereshit (Genesis), artigo 85). Isto se expressa no amor absoluto para com os outros; como vem do Criador, assim vem da criatura. Este é o objetivo.

O que significa, um filho rebelde?

Ben (**filho**) vem da palavra *Mevin* (entendimento). Nós fazemos as coisas sem reconhecer, compreender, ou senti-las. Temos de corrigir nossos egos - o desejo de receber, que se expressa precisamente entre nós e os outros - abstratamente, sem saber muito bem a natureza dessa correção. Nós não sabemos o que isso significa doar ou não doar, e somente percebemos que não temos boas conexões com os outros, e que o ódio e a rejeição estão retardando nosso progresso na espiritualidade e corporeidade.

Vemos que nossas vidas são bastante miseráveis, e não temos idéia do que poderá acontecer amanhã, o que nos leva à necessidade de corrigir os nossos relacionamentos com os outros. Quando corrigimos as relações entre nós, fazemos algo que está acima de nossa razão, mesmo contra ela, porque, por natureza, não temos nenhum desejo para isso: Pedimos pela correção contra a nossa vontade.

Estamos dispostos a amar os outros, mesmo que não sintamos necessidade disso. Este trabalho é chamado "trabalho acima da razão", em que nós não entendemos o que estamos fazendo ou o que está acontecendo. Quando se trabalha contra a própria vontade, considera-se que alcançamos a



INSTITUTO ARVUT

compreensão porque uma vez que nos corrigirmos, uma nova realidade verdadeiramente abre-se para nós, onde podemos ver e sentir em todos os nossos sentidos, em nossas mentes e em nossos corações. Este degrau é chamado de *Ben* (**filho**), *Mevín* (entendimento), porque, então, entendemos a situação, a sentimos, e a controlamos.

Então, o que um filho "rebelde" quer dizer?

É uma situação em que não se quer saber do seu próximo degrau e não se quer corrigir. Acontece quando há algo dentro que resiste à correção tão ferozmente que não se pode superar essa rejeição. Às vezes, há **filhos** que são obstinados não importa o que façamos. Por um lado, ele é seu **filho**, mas, por outro lado, não há nada que você possa fazer com ele. Nesse estado, o **filho** precisa ser trazido para a correção da maneira que a Torá descreve.

Estas são as correções que precisamos fazer em nós próprios, porque tudo está dentro. Até certo ponto, elas acontecem em cada estado, e isto é chamado de "A dor de criar **filhos**".

Hoje em dia é muito difícil pais e filhos comunicarem-se, e o mesmo é verdade quanto a professores e alunos. Há uma grande lacuna.

Sim, especialmente hoje em dia, porque nos estamos aproximando da geração de correção. Estamos começando a descobrir a nossa verdadeira natureza, que é verdadeiramente uma inclinação para o mal. Nós a vemos dentro de nós; estamos descobrindo quão cruéis e arrogantes somos. Nós quase não nos damos bem conosco mesmos, para não falar com os nossos parceiros, os nossos filhos, e em geral.

Isto é o que somos hoje. No entanto, não é nossa culpa; é a natureza, que aparece desta forma. Nós sentimos isso em nossos filhos, também. Mas são justamente essas condições que nos trazem a correção. Ela é chamada de "Faraó levando os filhos de Israel para mais perto do Criador." Nossa inclinação para o mal nos ajuda a reconhecer que não é mais possível continuar sem colocar as coisas na ordem correta.

Esta porção menciona o divórcio. Hoje, o número de divórcios se aproxima ao número de casamentos.

Já ultrapassa. Na Europa, cinquenta e sete por cento das pessoas são divorciadas, e isso também se espalha nos EUA.

Podemos fazer um trabalho espiritual com um cônjuge?

Não podemos corrigir o mundo sem corrigir a nós mesmos. Se quisermos casar e ter uma família verdadeiramente boa e sólido, precisamos cuidar da correção de casais. Mas, primeiro, nós mesmos temos que ser corrigidos.



INSTITUTO ARVUT

Hoje é quase sem esperança. É impossível comprometer-se com o casamento, porque é um contrato em que o noivo se compromete perante a noiva, e hoje é muito difícil comprometer-se. Hoje em dia, os homens podem comprometer somente se estiverem sob a pressão social de certos círculos da sociedade.

Parece que com um cônjuge é mais fácil corrigir-se, porque uma pessoa está hesitante em deixar a própria família. Este é realmente um bom lugar para trabalhar?

Nós construímos muitos sistemas que nos ajudam a progredir sem uma família. Temos Previdência Social, seguro saúde, asilos, etc O dinheiro compra tudo, e as pessoas podem ser bem sucedidas sem o calor da família, pois aparentemente podem comprá-lo.

Hoje estamos nos mudando para um mundo que é muito mais complicado, onde o dinheiro não nos ajudará. Estamos em uma crise econômica que exige que nos conectemos de forma amigável com o meio ambiente, com os amigos, com a família, com as crianças e com os pais. Não temos tudo isto, e essa é a revelação do mal que nos ajudará empurrando-nos para corrigir nossos relacionamentos, corrigindo a natureza humana. Nós finalmente chegaremos a um estado em que nos sentiremos perdidos, sem uma família, e não temos família, porque perdemos o conceito de família ao longo do caminho.

O que é o divórcio na espiritualidade?

O divórcio significa que uma pessoa não pode mais corrigir sua *Malchut*, o desejo de receber, e, portanto, não assina um contrato com aquele desejo, porque tal como um homem, não pode colocar-se acima da mulher, sobre o desejo que tem de ser corrigido. Por conseguinte, uma pessoa se divorcia.

Mas nós sabemos que um maior desejo o seguirá, então qual é a finalidade do divórcio?

É por isso que está escrito que o divórcio é a pior opção, que a Divindade chora por todos os divórcios. Nós somos todos partes da Divindade, e se não podemos nos corrigir, é como se estivéssemos atrasando a correção, e isso é muito ruim. Dito isto, às vezes as pessoas têm este sentimento, esta compreensão de que as correções adicionais são necessárias aqui.

Se um homem discute com sua esposa e sente que a odeia, e depois se volta para o Criador e pede uma correção para amá-la, este é o caminho a ser corrigido?

Acontece na espiritualidade. Na verdade, uma pessoa precisa lidar com o próprio desejo de receber. Ele é mau, ele está errado, e ela está errada, também. Mas quando sabemos que não temos escolha e temos de ser corrigidos, fazemos isto. Todas essas *Mitzvot* são a respeito do homem interior e a mulher; é o desejo de uma pessoa de doar. A força para superar é chamada de



INSTITUTO ARVUT

"homem", e a deficiência que é preciso corrigir, o desejo corrupto que se encontrou, é chamado de "mulher". Na conexão entre eles corrigimos o relacionamento.

A pessoa recebe um desejo para correção da mulher interior, e a força para corrigir a partir do homem interior, que está conectado ao Criador. Está escrito: "Um homem e uma mulher, se são recompensados, a Divindade está entre eles" (Masecht Suttah, 17a). Através desses três corrigimos essa relação para o justo. Se corrigirmos isso, realizamos uma *Mitzva*, e assim continuamos para a próxima mulher (deficiência), e o próximo homem, e a próxima deficiência, e outra vez, "Um homem e uma mulher, se são recompensados, a Divindade está entre eles". Então, mais uma vez, os corrigimos e realizamos uma *Mitzva*. O desejo de receber com um *Masach* (tela) e *Ohr Hozer* (Luz Refletida) executa um *Zivug de Hakaa* (acoplamento da batida), e a revelação do Criador chega dentro da conexão chamada de "filho", o que significa uma pessoa adquire conhecimento, sensação, *Dvekut* (adesão).

Dando um Mau Nome

"Um homem deve falar com sua esposa antes do acoplamento com ela porque ela poderia ter sido substituída por outra. A questão sobre uma mulher é que ela está do lado da árvore do conhecimento do bem e do mal. "Em outras palavras, ela pode ser boa, e ela pode ser má, e quem sabe de que lado você deve falar agora com o desejo de receber, ou seja, examiná-lo, como se conectar a ele e como corrigi-lo". "Sua medula tende a mudar". No entanto, se ela é do lado da *Shechiná* (Divindade), não há mudanças nela. "A *Shechiná* é chamada *Malchut de Atzilut*, o estado corrigido, quando ela está pronta para a correção". "Este é o significado de Eu, o Senhor, não mudo". "Eu sou a *Shechiná*, que não tem medo de todos os outros lados, a *Klipot*, como está escrito: Todas as nações são como nada comparadas a Ele".

As citações são do Zohar para Todos, Ki Tetze (Quando Saíres), item 8

Pode-se dizer que o "eu" na espiritualidade é realmente a desejo de receber com a adição do ponto no coração, e nós tentamos apenas equilibrá-los?

O "eu" de uma pessoa é o marido e a esposa dentro. Precisamos saber como trabalhar com os dois juntos para que o "eu" seja semelhante ao Criador.

O Que é a *Mitzva* de enviar para fora do ninho?

É uma *Mitzva* muito complicada. É muito cruel conduzir uma ave para fora do ninho e tomar seus ovos. Muitos livros foram escritos sobre isso e também é mencionado no Livro do Zohar, e nos escritos do ARI.

Nós somos *Malchut*, o desejo de receber, que deve ser promovido e ajustado para Bina. A "mãe" é Bina. A mãe dos filhos é a mãe dos entendimentos, as realizações.



INSTITUTO ARVUT

Precisamos tomar os ovos da mãe, os futuros filhotes e criá-los. Fazemos isso conectando-nos ao ninho, e realizando a *Mitzva* de envio do ninho. Isto é considerada uma *Mitzva* (mandamento de correção, boa ação), pois uma vez chegando a este degrau, é uma *Mitzva* para aquela pessoa.

Enviar a mãe para longe é realmente desapegar-se de *Bina*, e trabalhar com *ZAT* de *Bina*, uma parte dela que pertence à pessoa. Esta pessoa, então a toma e transforma os desejos de *ZAT* de *Bina*, corrige a parte de *Malchut* através deles. Esta é a conexão de *Bina* com *Malchut* em *Tzimtzum Bet* (Segunda Restrição). É uma grande *Mitzva*. Quando uma pessoa ascende, quando *Malchut* ascende a *Bina*, *Malchut* se solta dela, e se corrige.

Em outras palavras, aqui também, que existe um filho, existem filhotes, que são a continuação desta qualidade.

Sim, mas é só quando a pessoa se torna separada de *Bina*, quando esta pessoa pode usar esta parte dela para se corrigir.

Há a questão que Amalek "salta" em uma pessoa quando ela não está preparada.

Amalek é um grande problema. É essencialmente a mesma inclinação para o mal que está em nosso desejo de receber. *Amalek* é realmente um acrônimo de *Al Menat LeKabel* (para receber). O Livro do *Zohar* também escreve que é *Am* e *Lek*, onde *Am* é de *Balaam* e *Lek* é de *Balak*.

Apagando a memória de Amalek

"Ele pergunta:" Quem é a raiz de *Amalek* acima, na espiritualidade, pois vemos que *Balaam* e *Balak* são de lá, de *Amalek* de cima? "Eles eram suas almas, e é por isso que eles odiavam Israel mais do que qualquer outra nação ou idioma. É por isso que o *Amalek* está escritos nos nomes, o que significa *Am* de *Balaam*, e *Lek* de *Balak*. Além disso, os Amaleks são do sexo masculino e feminino".

[Zohar para Todos, Ki Tetze \(Quando Saíres\), artigo 110](#)

Quando *Balaam* e *Balak* se conjugam, eles constroem o nome *Amalek*. *Amalek* é a raiz comum deles, e é assim que eles trabalham dentro de nós, conectados entre si. A fundação do mal em nós são os *Amalek* - *Balaam*, e *Balak*.

Mas esta é a forma como nós fomos criados.

É verdade, isto não vem de nós. Desde o início, o Criador disse: "Eu criei a inclinação ao mal", assim *Amalek* é Dele. *Balaam*, *Balak*, Faraó, Hitler, todos eles são Dele.

Então, quem supostamente deve apagar a memória de *Amalek*?



INSTITUTO ARVUT

É para o homem corrigir, e para se corrigir tão completamente que nenhum vestígio permanecerá. Em outras palavras, todo o desejo de receber se tornará intenção de doar até o último elemento, porque se restar alguma coisa dele, crescerá novamente (*Amalek*).

Por que *Amalek* salta neles?

Amalek emergiu de uma raiz, um incidente. Sabe-se ainda, de acordo com o que é dito na Torá, que se restar qualquer coisa dele, crescerá dentro de nós mais uma vez. Em outras palavras, até que o apaguemos completamente, os problemas não acabarão.

***Amalek* é apresentado como astuto.**

Sim, é por isso que constantemente focamos nossas correções sobre *Amalek*, partes do desejo de receber, que vêm todos dele. No entanto, isto não é considerado uma daquelas partes porque as primeiras nove, a nossa inclinação para o mal, também é composta por dez *Sefirot*, as dez *Sefirot* de *Tuma'a* (impureza), enquanto podemos corrigir as primeiras nove *Sefirot*. É por isso que não as chamamos *Amalek*, mas "má inclinação".

No entanto, a essência da inclinação para o mal, o "Egito", o extrato da inclinação para o mal, uma vez que *Mitzraim* (Egipto) vem de *Mitz Ra* (extrato do mal), é Faraó, e *Amalek* é um resultado. *Balaam* e *Balak*, porém, são os seus representantes dos lados do masculino e feminino. Permanece ainda deste modo hoje em dia.

Existe uma expressão distinta para o termo, *Amalek*, nos desejos da nossa geração?

Amalek é quando uma pessoa carrega um ódio tão veemente em relação ao povo de Israel, em direção à doação, ao amor, que ele ou ela não podem aceitá-lo (o povo), mesmo depois de todas as correções. Uma pessoa não pode simplesmente dizer isto. Naturalmente, nenhum de nós os deseja, mas uma vez que corrigimos tudo, quase no fim, *Amalek* aparece. Ele não aparece antes disto.

Está escrito sobre isto que depois de todo as *Mitzvot*, depois de todo o deserto, depois de tudo que corrigimos em nós mesmos, em conexão com a Luz superior – o Criador - depois de tudo, alcançamos *Mitzvot* muito raras e especiais em nossa porção. Só então, no final, é que nós chegamos ao obscurecimento de *Amalek*.

Mas estamos falando sobre o obscurecimento da memória de *Amalek*.

Sim, porque chegamos ao fim das correções.



INSTITUTO ARVUT

Isso quer dizer que o pior ainda está por vir?

Não. Quando entramos na terra de Israel já não há qualquer mal. Aqui estamos tentando transformá-lo em bem. É claro que ainda o descobrimos, mas de uma maneira diferente, examinando como nos conectamos com os outros, e não como nos separamos do mal em nós, mas como nos conectamos aos outros. Esperemos que em breve voltemos para a verdadeira terra de Israel, primeiro a interna, espiritual, o *Yashar El* (direto para Deus), em que todos nós estaremos unidos e ligados como irmãos.

GLOSSÁRIO

Filho

Um "filho" é o próximo degrau, ou *Ben* (filho), da palavra *Mevin* (entendimento). Nós nunca podemos entender o que estamos fazendo, tanto na corporeidade e na espiritualidade. Só depois de fazermos, agirmos, "Pelas suas ações nós conheceremos Você" (Livro de Oração, A Canção de Unificação no *Sabbath*). Através de ações, nós começamos a entender. É como crianças brincando sem entender nada, mas, de repente, elas cresceram de forma mais inteligente.

É a mesma coisa conosco. É por isso que *Ben, Mevin*, é um degrau que vem a nós como resultado das ações. É também por isso que está escrito: "Pelas suas ações nós conheceremos Você" (*Meguilá*, 6b). Faça um esforço, ato, e você vai entender e ver.

Mulher Amada e Mulher Odiada

A "mulher amada" é o desejo de receber com o qual uma pessoa pode trabalhar a fim de doar. A "mulher odiada" é o desejo de receber com a qual uma pessoa não pode trabalhar com o objetivo de doar, que não suporta uma pessoa porque a pessoa é ímpia. É por isso que existem proibições, de separá-los e tratar cada um deles de forma diferente.

É o mesmo com os filhos, os filhos primogênitos da mulher amada e da mulher odiada. Isto tem a ver com os nossos desejos, e isto depende de como a pessoa se relaciona com ele (desejo), como uma pessoa pode ou não pode levantar o desejo de receber em direção à correção.

Perda

Na espiritualidade, uma perda significa que uma pessoa perde a capacidade de permanecer em um degrau que um já adquiriu. Em outras palavras, se uma pessoa perde algo deliberadamente isto vem de cima. É um tipo de ajuda para a pessoa, e é necessário pesquisar. Esta é a raiz do mandamento para devolver uma perda que foi encontrada ao seu proprietário.



INSTITUTO ARVUT

Sentença Justa

"Justiça" significa que uma pessoa se conecta corretamente julgamento e misericórdia, a linha direita e a linha esquerda, de modo que a pessoa corrige o seu próprio desejo de receber para ter a intenção de doar aos outros na medida ideal. Em outras palavras, em qualquer circunstância, uma pessoa faz o maior ato de doação.

Dando um Mau Nome

"O Criador não é chamado de Rei até que Ele esteja cavalgando Seu Cavalo", que é a Assembléia de Israel, ou seja, Malchut, como está escrito: "Para mim, minha querida, você é como minha égua entre as carruagens do Faraó", que é só o bem, sem qualquer mal. Quando o Criador está fora do Seu lugar, Ele não é um rei. Quando Ele retorna ao Seu lugar: "E o Senhor será rei." E isto é o que se diz sobre Israel: "Todos de Israel são filhos de reis". "Como o pai, assim também os filhos não são filhos de reis até que retornem para a terra de Israel".